

EDITORIAL

É uma imensa satisfação, apesar de todos os desafios impostos pelo atual momento político e econômico do país, manter a **Revista Brasileira de Educação em Ciências e Educação Matemática, ReBECCEM**, em dia. Os esforços envidados pelos colaboradores do Programa de Pós-graduação em Educação em Ciências e Educação Matemática, PPGECEM, da Unioeste, *campus* Cascavel, bem como dos avaliadores, revisores técnicos e autores, mostram que é possível avançar e permanecer resistentes aos ataques à Educação Pública, e, principalmente, ao Ensino Superior de qualidade.

As pessoas que estiveram envolvidos na produção deste número são de instituições públicas e disponibilizaram seu tempo e seus resultados de pesquisa sem receber nada a mais por isso, ou seja, são pesquisadores e professores em tempo integral. Isso mostra que, no mínimo, os recursos investidos nestes sujeitos estão sendo bem empregados e dando o retorno à sociedade e à academia.

Como já reiteramos, nos dois primeiros números, chamar a revista de revista brasileira requer congregação resultados de pesquisas, estudos ou relatos de diferentes regiões do país.

Dessa perspectiva, o **número 2 do volume 2**, de agosto de 2018, composto por 7 textos, reúne 9 diferentes instituições brasileiras, nas quais a Educação em Ciências e/ou Educação Matemática vem se desenvolvendo, são elas: 1) Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, AM; 2) Rede Municipal do Recife, PE; 3) Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, PE; 4) Universidade Federal da Bahia, UFBA, BA; 5) Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF, MG; 6) Universidade Estadual de Ponta Grossa, PR; 7) Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, SC; 8) Universidade Federal de Santa Catarina, UFSC, SC; 9) Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, URI, RS. Além das instituições nacionais há uma coautoria internacional, da Universidade Nacional da Colômbia, Medellín.

Ao explicitar as instituições de origem dos autores dos trabalhos, sem focar no trabalho individual de cada um, que certamente é muito consistente, ressalta-se a coletividade e a amplitude da pesquisa em Educação em Ciências e Educação

Matemática pelo país afora e para além dele. Nesse sentido, contar com trabalhos da Região Norte, Nordeste, Sudeste e Sul, em uma revista que ainda está no seu terceiro número, deixa-nos otimistas para continuar com o trabalho, na certeza e luta para obtermos uma nova primavera na Educação Brasileira.

As temáticas abordadas nos textos são variadas e mostram a versatilidade e a pluralidade da pesquisa que a área realiza. Elas focam o Conceito Variável, uso de *software* na aprendizagem de funções, Educação Estatística, Formação Continuada de Professores de Ciências e Matemática, Ciência e Gênero, Cinema e Matemática. Outro importante aspecto é a parceria entre doutores, mestres e discentes de graduação. Indicando, também, a formação de novos recursos humanos para atuação no presente e no futuro da área de Educação e Ensino.

Fica, a partir desse breve editorial, o convite à leitura dos textos, fomentando a produção do conhecimento por meio da reflexão e debate.

Cascavel, 28 de agosto de 2018.

Prof. Dr. Tiago Emanuel Klüber

Editor da ReBECeM